

Os **estragos** nas palmeiras são provocados pelas larvas que se alimentam no interior do espique, dos novos rebentos e da base dos pecíolos das folhas. Inicialmente a detecção do ataque é muito difícil. Os sintomas só se manifestam quando a palmeira já está muito afectada. A princípio surgem orifícios na coroa ou no espique de onde são expelidos pedaços de fibras, que podem ou não conter um líquido castanho viscoso; e colocando o ouvido junto do espique poderá ouvir-se o barulho provocado pela mastigação das larvas.

- Mais tarde, as folhas desprendem-se da planta e caem no chão, em cuja base se observam orifícios e galerias onde podem estar presentes larvas e casulos;
- A coroa fica desguarnecida e adquire um aspecto achatado devido ao amarelecimento e descaimento das folhas;
- E por fim passa a existir uma amálgama de fibras húmidas com um cheiro fétido, acabando a planta por morrer.



Para mais informações e esclarecimentos contacte:

Direcção de Serviços de Agricultura e Pecuária
Quinta de S. Gonçalo
9500-343 PONTA DELGADA
Tel. 296 204 350 | Fax. 296 653 026
Email: info.dsap@azores.gov.pt



Governo dos Açores



NOVA PRAGA DAS PALMEIRAS

Escaravelho das palmeiras
Rhynchophorus ferrugineus



COLABORE E EVITE A SUA INTRODUÇÃO NA REGIÃO

DIRECÇÃO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO | 2010
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE AGRICULTURA E PECUÁRIA

O **ESCARAVELHO DAS PALMEIRAS** (*Rhynchophorus ferrugineus* Olivier) é um coleóptero da família Curculionidae muito nocivo para as palmeiras, sobretudo para a **palmeira das Canárias**, a **palmeira-tamareira** e a **palmeira de leque**, podendo causar-lhes a morte. É uma nova praga cuja presença em Portugal foi detectada pela primeira vez no Algarve em 2007. Actualmente encontra-se espalhada por quase todo o país, incluindo a Madeira (2009), assim como em outros países da Europa.

Até ao momento ainda não foi detectada a sua presença nos Açores, pelo que devem ser tomadas todas as precauções para evitar a sua introdução e propagação nas nossas ilhas.

Recomendamos que sempre que pretenda trazer plantas de palmeiras para a Região contacte antecipadamente os Serviços de Desenvolvimento Agrário da sua ilha ou a Direcção de Serviços de Agricultura e Pecuária, em Ponta Delgada, a fim de ser feita a devida inspecção fitossanitária às plantas.

Os **adultos** são castanho avermelhados e grandes, com cerca de 35 mm de comprimento e 10 mm de largura. A cabeça possui um rostró alongado e ligeiramente encurvado para baixo, no qual estão inseridas as antenas. O tórax pode possuir algumas manchas escuras. As asas possuem uma margem e várias estrias longitudinais escuras.

Inicialmente o corpo das **larvas** é branco, mas ao longo do seu desenvolvimento torna-se amarelado, enquanto que a cabeça é castanha escura. Podem atingir os 50 mm de comprimento e os 20 mm de largura. Não possuem patas.

A **pupa** é de cor creme, passando depois a castanha, e encontra-se protegida no interior de um casulo feito com as fibras da própria planta hospedeira. O casulo pode ter 40 a 60 mm de comprimento e encontra-se normalmente na base das folhas, na coroa ou no espique da planta.

